

# RELATÓRIO DE GESTÃO

# Exercício 2018



**Escola de Belas Artes - UFBA**

Salvador, março de 2019



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**ESCOLA DE BELAS ARTES**  
**DIRETORIA**

Rua Araújo Pinho, 212,-Canela-Salvador -Ba,CEP 40110-150  
Telefax: +55 (71) 32837915 | [eba@ufba.br](mailto:eba@ufba.br) - <http://www.belasartes.ufba.br/>



# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **EXERCÍCIO 2018**

**Relatório elaborado em atenção  
à Universidade Federal da Bahia e  
de acordo às orientações da  
Pró-Reitoria de Planejamento da UFBA**

**Diretora:**  
**Nanci Santos Novais**  
**Vice-Diretora:**  
**Rosa Gabriella de Castro Gonçalves**

**Salvador, março de 2019**

## **1. APRESENTAÇÃO**

## **2. VISÃO GERAL**

- 2.1 Breve histórico da Unidade
- 2.2 Organograma da Unidade e/ou outras informações relevantes sobre o Regimento da Unidade.

## **3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

- 3.1 Titulação do corpo Docente e do quadro Técnico Administrativo
- 3.2 Regime de trabalho do corpo Docente e quadro Técnico Administrativo
- 3.3 Breve descrição e principais mudanças ocorridas no exercício referente ao corpo Docente e quadro Técnico
- 3.4 Capacitação Profissional (cursos, treinamentos)

## **4. INFRAESTRUTURA**

- 4.1 Números de salas de aulas, de videoconferência, gabinetes, auditórios e demais espaços: fatos relevantes.
- 4.2 Número e identificação dos Laboratórios por Departamentos (área física, atividades desenvolvidas, etc); fatos relevantes.
- 4.3 Acervo e Memorial
- 4.4 Acessibilidade
  - 4.4.1 Modo de atendimento aos alunos com deficiência de acordo com NAPE/PROAE
- 4.5 Sustentabilidade (De acordo com o decreto nº 7.746/2012 e instrução normativa nº10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação).

## **5. ATIVIDADE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

- 5.1 Atividade de ensino
  - 5.1.1 Ensino de Graduação
  - 5.1.2 Ensino de Pós-Graduação
  - 5.1.3 Relação entre Graduação e Pós-Graduação
- 5.2 Atividades de Pesquisa: linhas de pesquisa, projetos, financiamentos etc.
- 5.3 Atividades de Extensão: projetos, recursos, etc)
- 5.4 Produção Artísticas, Cultural, científica e/ou Técnica. (Publicações, Apresentações, etc)
- 5.5 Eventos (Congressos, Simpósios, Seminários etc.)
- 5.6 Relações entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Unidade
- 5.7 Serviços prestados à comunidade

## **6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS**

- 6.1 Avaliação dos Cursos de Graduação
- 6.2 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação senso estrito

## **7. RELAÇÃO INTERINSTITUCIONAIS**

- 7.1 Contratos, convênios, e acordos estabelecidos pela Unidade

## **8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES**

## **9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

- 9.1 Objetivos, diretrizes, metas
- 9.2 Plano de Desenvolvimento da Unidade ou Plano Diretor da Unidade (PDU)  
principais aspectos

## **10. PREMIAÇÃO**

## **11. INTERNACIONALIZAÇÃO**

- 11.1 Relações de Interação ou cooperação com Instituições  
Estrangeira
- 11.2 Intercâmbio estudantil e docente

## **12. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A UNIDADE (opcional)**

## **13. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## **1. APRESENTAÇÃO**

O presente Relatório tem por objetivo descrever de modo sucinto as ações realizadas na Escola de Belas Artes - Exercício 2018, com o propósito de atender as finalidades previstas no Item VII do Art.41 do Estatuto da Universidade Federal da Bahia, como órgão sujeito ao Controle Externo do Poder Executivo e em cumprimento ao que dispõe o Tribunal de Contas da União-TCU.

A diretoria da Escola de Belas Artes da UFBA, composta pela Prof<sup>ª</sup> Dra Nanci Santos Novais (diretora) e Profa. Rosa Gabriella de Castro Gonçalves (vice-diretora), dando continuidade ao 2º mandato de gestão iniciado em 29 de março de 2017, manteve em 2018 os compromissos definidos no PDU, necessidade básicas e importantes para a continuidade do funcionamento da Escola de Belas Artes. Nesse sentido, a referida direção se empenhou no ano de 2018 na continuidade dos trabalhos que vinham sendo desenvolvidos no exercício do ano de 2017, sobretudo nas ações que diz respeito ao Tripé que fundamenta à função da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os instrumentos que orientaram a elaboração deste documento foram: Atas da Congregação, atas de Departamentos e Colegiados, os Relatórios dos Setores Acadêmicos e Administrativos, dos Laboratórios, da Biblioteca, Galeria Cañizares, Núcleo de Conservação e Restauo, Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão da EBA e do Núcleo de Memória e Difusão da EBA e em especial o Relatório de Avaliação do MEC.

## **2. VISÃO GERAL**

### **2.1 Breve Histórico da Unidade**

Fundada em 17 de dezembro de 1877, a Academia de Belas Artes da Bahia passou a ser denominada Escola de Belas Artes da Bahia em 1895, por força da Reforma do Ensino Secundário e Superior da República feita por Benjamin Constant em 1890. Como 1ª Academia de Belas Artes da Bahia, começou a funcionar no atelier do seu fundador, o pintor espanhol Miguel Navarro y Cañizares, na sua residência no 2º andar de um grande sobrado da Praça do Palácio, esquina da Misericórdia com a Ladeira da Praça,

No entanto, no mesmo ano de sua fundação, a Academia foi transferida para o 2º andar do antigo Solar Jonathas Abott, na Rua 28 de Setembro, no Centro Histórico da Cidade de Salvador, local liberado pelo Governo do Estado, através do Presidente da Província Henrique Pereira de Lucena (Barão de Lucena) em apoio à fundação da referida academia.

Os primeiros anos de sua existência descrevem uma fase heroica, quando eram muitas as dificuldades, sem dotações orçamentarias, as ameaças de fechar só acabaram pelo esforço comum dos seus dirigentes, professores e alunos, contando também com a grande colaboração dos beneméritos que acreditavam na importância da referida Academia para a Bahia. Neste sentido foram beneméritos alguns Governadores da Bahia, professores, médicos e intelectuais, a maioria pertencentes a Escola de Medicina, que adotaram a nova academia como irmã mais nova, uma vez ser a Escola de Medicina a primeira Escola Superior do Brasil e a Academia de Belas Artes a segunda.

Os beneméritos foram por muitos anos responsáveis pela manutenção do seu funcionamento, desde as atividades pedagógicas à manutenção da infraestrutura, tais como: reformas, pagamento de funcionários, compra de materiais etc. Os professores não recebiam salários,

exerciam trabalhos voluntários como diretor, professor, coordenador, contador e secretários, o que eles não admitiam era que a Escola fechasse suas portas por questões financeiras.

A partir da sua fundação, desde 1877, a Escola mantinha os cursos: Desenho, Pintura, Arquitetura e Música. Manteve também um Curso Primário, Curso de Francês, de Português, de Matemáticas Elementares, de História Universal das Artes e de Ciências Físicas naturais, exigidos para as matrículas nos cursos de Pintura, Escultura e Arquitetura. A Escola também mantinha um curso anexo, propedêutico, e um curso noturno para operários. Em 1918 o Conservatório de Música separou-se da EBA, transformando-se no Instituto de Música da Bahia.

Em 1943 o Governo de Getúlio Vargas, através do Ministro da Educação e Saúde Gustavo Capanema, reconheceu o Curso de Pintura, de Escultura e o Curso de Gravura. O Curso de Arquitetura foi reconhecido em 1949.

Contudo na primeira metade do século XX, cumprindo o programa da criação de universidades no país durante o governo do Presidente Eurico Dutra, é criada em 1946 a Universidade da Bahia, absorvendo todos os Cursos Superiores já existentes na Bahia a exemplo do Curso de Medicina, o primeiro curso superior do Brasil. Mas ter os cursos reconhecidos não bastou para que a EBA fosse incorporada à referida Universidade, a Escola de Belas Artes precisava ter uma sede própria, pois o prédio onde funcionava por mais de setenta anos, o Solar Jonathas Abott, pertencia ao Estado.

Porém, o relevante significado do seu passado por si se fez presente, e foi o fator preponderante, decisivo para que à solicitação do Prof. Ignácio de Mendonça Filho, então Diretor da EBA junto ao Reitor Prof. Edgard Santos, conseguisse a doação do Prédio Jonathas Abott para ser a sede definitiva da Escola de Belas Artes, ato assinado por Otávio Mangabeira, então Governador da Bahia. Ato que aconteceu em 9 de dezembro de 1947, contribuindo assim para a incorporação da Escola na Universidade,

Em 1959 o Curso de Arquitetura obtendo sua autonomia como curso independente, depois de uma longa convivência, separa-se da Escola de Belas Artes, nascendo a Faculdade de Arquitetura da UFBA. Com o grande vazio deixado pela saída do Curso de Arquitetura, é criado em 1961 o Curso de Licenciatura em Desenho e Plástica, que veio para suprir a demanda da formação de professores de desenho no ensino médio. Em 1964 aconteceu a junção dos cursos de Pintura, Escultura e Gravura, se transformando no Curso de Artes Plásticas.

Com a reforma Universitária no Reitorado do Prof. Dr. Roberto Santos e o crescimento do “Campus Universitário” a Escola de Belas Artes ficou praticamente isolada, à semelhança da Escola de Medicina, Filosofia e Ciências Econômicas. Muitos desejavam a mudança da Escola para o Campus Universitário e ficou estipulado que o melhor lugar seria onde se encontrava a Escola de Geologia na Av. Araújo Pinho no Canela, certamente por estar perto da Reitoria, da Escola de Teatro, Música e Dança. Alegava-se, inclusive que com esta mudança seria inevitável à integração da Escola com as demais escolas de artes.

Em 16 de março de 1966 o pintor e professor João José Rescala, Diretor da Escola, comunicava aos seus colegas de Congregação sobre os entendimentos com o Reitor Miguel Calmon para a aquisição de um prédio no Canela, sendo digno de registro a intermediação do Prof. Américo Simas Filho. Em 1967 a Escola de Belas Artes já estava com as suas aulas teóricas funcionando no prédio nº 15 da Av Araújo Pinho, onde hoje está instalada a Galeria Cañizares. O Prof. Cid Teixeira ficou responsável pela mudança e adaptações, tanto quanto pelo expediente no novo

prédio, enquanto as aulas práticas iriam funcionar por um ano nas dependências do Museu de Arte Sacra.

Contudo só no primeiro semestre de 1970, com a saída do Instituto de Geologia, a Escola de Belas Artes toma posse do Prédio Nº19 na Av. Araújo Pinho, era diretor o Prof. Ewandro Schneider como Vice-Diretor em exercício. Com isso a infraestrutura da Escola de Belas Artes passa a ocupar os dois prédios, o nº 15 e o de nº19 no Campus do Canela.

Nas décadas de 1980 e 1990, a Escola de Belas Artes ganha novo ânimo, graças ao espírito de luta, à sensibilidade e a dedicação do seus dirigentes, a Diretora, a artista plástica Márcia de Azevedo Magno Baptista (1986-1992) e o artista plástico Juarez Paraiso (1992 – 1996) que, não obstante ter enfrentado um período bastante difícil, com inúmeras greves de funcionários e professores, soube conduzir a Escola de modo a recuperar a sua credibilidade diante da sociedade e junto à comunidade Universitária. Neste período foram implantados os cursos de Desenho Industrial e o curso Superior de Decoração, Também foi criado e implementado o Curso de Mestrado em Artes, o primeiro na área de Artes da UFBA e primeiro do norte e nordeste.

Entrando no século XXI, a Escola implantou o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais com Mestrado e em 2010 deu início o Curso de Doutorado. Em 2012 é criado o Curso de Especialização em Arte Educação, com isso o plano intelectual da produção da Escola tem sido relevante, destacando-se as diversas pesquisas e teses já realizadas, artigos publicados em jornais e revistas especializadas.

Assim a Escola de Belas Artes, contando 141 anos de vida ativa completados em 17 de dezembro 2018, funcionando ininterruptamente, concentra esforços para a atualização dos seus cursos e criação de novos, pois mesmo em meio à crise por que atravessa o país, atingindo diretamente a Educação e as Universidades Públicas, a Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia busca a sua atualização com a devida renovação dos seus cursos, seus conteúdos e a improrrogável integração com as mudanças que estão caracterizando o momento atual.

## **2.2 Organograma da Unidade e/ou outras informações relevantes sobre o Regimento da Unidade.**

Como uma Unidade de Ensino Pesquisa e Extensão, a Escola de Belas Artes é estruturada e subordinada ao Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal da Bahia, e reger-se-á segundo o disposto no Regimento Interno, que se encontra atualmente em tramitação nos Conselhos Superiores da UFBA.

O Regimento Interno da Escola de Belas Artes, finalizado e aprovado na Congregação da EBA seguiu para os tramites de avaliação no Conselho Universitário. O referido regimento foi estruturado abarcando todos os seguimentos setoriais da referida unidade, ensino, pesquisa e extensão, visando o bom funcionamento de todas as instâncias, e por se tratar de uma instituição centenária, o referido regimento traz os cuidados no que se refere à preservação, a valorização e a visibilidade da sua identidade e memória, especificando normas para a proteção do seu rico acervo de obras de arte, documentação histórica das Artes Plásticas na Bahia, e o acervo de

livros raros que se encontra na Biblioteca. Para tanto foi criado o Núcleo de Memória e Difusão da EBA.

### 3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

#### PERFIL DE TITULAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

O quadro atual de professores efetivos lotados na Escola de Belas Artes é de **49 professores**, **26 Doutores**, **19 Mestres** (10 doutorandos) **01 Especialista**, **03 – Graduados** (**02** mestrandos). O quadro suplementar, conta com **04 professores temporários** – c/graduação na área.

#### 3.1. Titulação e Regime do corpo Docente

##### Docentes permanentes lotados no Dep. I - Historia da Arte e Pintura

	NOME	REGIME	CLASSE FUNCIONAL	TITULAÇÃO
01	Alejandra Hernández Muñoz	DE	Associada I	Doutora
02	Anderson Marinho da Silva	DE	Assistente II	Mestre
03	Inês Karin Linke Ferreira	DE	Adjunto III	Doutora
04	João Carlos Silveira Dannemann	DE	Adjunto I	Doutor
05	José Carlos Mamede	DE	Assistente I	Mestre
06	Emyle dos Santos Santos	DE	Assistente I	Mestre
07	Larissa Braga de Melo Fadigas	DE	Assistente I	Mestre
8	Ludmila da Silva Ribeiro de Britto	DE	Adjunto I	Doutora
09	Luiz Alberto Ribeiro Freire	DE	Associado IV	Doutor
10	Luiz Mário Costa Freire	DE	Associado I	Doutor
11	Mike Sam Chagas	DE	Assistente I	Mestre
12	Maria Hermínia Olivera Hernández	DE	Associado III	Doutora
13	Maria Virgínia Gordilho Martins	DE	Associado III	Doutora
14	Priscila Valente Lolata	DE	Assistente I	Mestre
15	Raoni Carvalho Gondin	20h	Assistente I	Mestre
16	Ricardo Bezerra de Albuquerque	DE	Assistente I	Doutor
17	Rosa Gabriella de Castro Gonçalves	DE	Associado II	Doutora
18	Túlio Vasconcelos Cordeiro de Almeida	DE	Adjunto IV	Doutor



19	Yumara Souza Pessôa	DE	Adjunto III	Doutora
20	Dilson Rodrigues Midlej	DE	Adjunto I	Doutor

### **Docentes Permanentes - Dep. II- Expressão Gráfica e Tridimensional**

	<b>NOME</b>	<b>REGIME</b>	<b>CLASSE FUNCIONAL</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
01	Alessandro dos Santos Faria	DE	Adjunto I	Doutor
02	André de Faria Brandão	DE	Assistente I	Doutor
03	Carlos Eduardo Oliveira Góes	DE	Adjunto I	Mestre
04	Cristiano da Rocha Piton	DE	Assistente II	Doutor
05	Edgard Mesquita de Oliva Junior	DE	Adjunto I	Doutor
06	Elizabete Actis de Souza	DE	Adjunto IV	Mestre
07	Erica Ribeiro de Andrade	DE	Assistente I	Mestre
08	Eriel de Araújo Santos	DE	Adjunto iV	Doutor
09	Evandro Sybine	DE	Assistente I	Mestre
10	Fábio Sampaio D'Almeida Couto	DE	Auxiliar I	Especialista
11	Flávia Goulart Garcia Rosa	DE	Associada III	Doutora
12	José Raimundo M. Rocha	DE	Assistente I	Mestre
13	Julian Andrzej Wrobel	DE	Associado II	Doutor
14	Maria da Conceição Andrade Souza	DE	Assistente I	Mestre
15	Maria Emília Rodrigues Regina	20h	Assistente I	Mestre
16	Nadson Portugal dos Santos	DE	Auxiliar I	Graduado
17	Nanci Santos Novais	DE	Associado IV	Doutora
18	Paulo Fernando de Almeida Souza	DE	Associado I	Doutor
19	Paulo Roberto Ferreira Oliveira	DE	Adjunto I	Mestre
20	Renata Voss Chagas	DE	Assistente II	Doutora

21	Ricardo Barreto Biriba	DE	Associado II	Doutor
22	Roaleno Ribeiro Amâncio Costa	DE	Adjunto IV	Doutor
23	Suzi Maria Carvalho Marino	DE	Associado II	Doutora
24	Tamires M <sup>a</sup> Lima Gonçalves Santos	DE	Assistente I	Mestre
25	Taygoara Aguiar do Carmo Souza	DE	Assistente II	Mestre
26	Telma Cristina Damasceno Fath	DE	Assistente II	Mestre
27	Wagner Lacerda Oliveira	DE	Assistente II	Mestre
28	Luís da Paixão	DE	Auxiliar	Graduado
29	Rodolfo Teixeira	DE	Auxiliar	Graduado

**Docentes temporários lotados no Departamento II  
Expressão Gráfica e Tridimensional**

01	Mardel Pereira dos Santos	40h		Graduado
02	Daniel Soto Araújo	40h		Graduado
03	Pedro Fernandes Mariguela	40h		Graduado
04	Ziunar Conceição Souza	40h		Graduado

**3.2. Titulação e Regime do quadro Técnico**

	NOME	REGIME	CLASSE FUNCIONAL	TITULAÇÃO
01	Ana Gabriela Rezende Brito	40h	Assist. Adm.	Especialização
02	Anastácia Bezerra do Nascimento	30h	Telefonista	Curso Primário
03	André Duarte da Ávila Ribeiro	40h	Assist. Administrativo.	Especialização

04	Argus Cordier de Souza	40h	Assist.Adm	Graduação
05	Célia Souza Santos	40h	Porteira	Graduação
06	Ednaldo Nescia Santos	40h	Carpinteiro	Curso técnico
07	Eliana Valença Borges	40h	Assist.Administrativo	2 °Grau
08	Jiliane de Santana Souza	40h	Técnico em Assuntos educacionais	3° Grau
09	Francisco Jesus dos Santos	40h	Pintor	1° Grau
10	Geraldo Bonelli Borges	40h	Assist.Administrativo	Graduação
11	Irene Laborda Fernandes Santos	40h	Porteira	Especialização
12	Izânia Arcanja de Oliveira Santos	40h	Assist.Administrativo	Especialização
13	Jeanete Viana dos Santos	40h	Assist.Administrativo	Curso Técnico
14	Josilene Silva Oliveira	40h	Assist.Adm	Especialização
15	Jozenice Bispo Pereira	40h	Técnica em Artes gráficas	Graduação
16	Leda Maria Ramos Costa	40h	Bibliotecária	Mestrado
17	Luiz Augusto de Jesus Carvalho	40h	Técnico em Eletrônica	Especialização
18	Madalena dos Santos Viana Bastos	40h	Encadernadora	Curso técnico
19	Nadja Maria Torres de Azevedo Lopes	40h	Técnica em Restauro	Graduação
20	Nívea Rios Ribeiro	40h	Assiste Adm.	Graduação
21	Orlando Santos Sacramento	40h	Contínuo	Especialização
22	Rosana Rocha Baltieri	40h	Técnica em Restauro	Mestrado

23	Silvia Margarida Raykil Pinheiro	40h	Assist.Adm	Graduação
24	Talita Nunes Dourado Carvalho	40h	Assist.Adm	Mestrado
25	Otávio	40h	Assist.Adm	Graduação
26	Jackson Douglas Bonfim	40h	Assist.Admin	Graduação
27	Marcelo Costa Boaventura	40h	Continuo	2º Grau
28	Patrício dos Santos Lopes	40h	Carpinteiro	1º Grau

### 3.3 Breve descrição e principais mudanças ocorridas no exercício referente ao corpo Docente e quadro Técnico

O Corpo Docente em 2018 na EBAUFBA passou de 46 professores para 49 a saber: ocorreu a redistribuição do **Prof. Dr. Dilson Rodrigues Midlej**, Professor de História da Arte lotado na UFRB veio para a EBA-UFBA, lotado no Departamento I – História da Arte e Pintura. Aprovados em Concurso Público - Edital 01/2018, foram lotados no Departamento II – Expressão Gráfica e Tridimensional dois docentes a saber: **Luís da Paixão e Rodolfo Teixeira Carvalho**.

No Quadro Técnico entraram 03 Servidores Técnicos administrativos aprovados no último Concurso Público da UFBA: **Jackson, Otávio , e Juliane**. E veio transferido para a EBA-UFBA o técnico administrativo **Marcelo**

### 3.4 Capacitação Profissional (cursos, treinamentos)

Em 2018 **03** docentes se titularam **DOUTORES: André de Faria Brandão, Cristiano Piton e João Carlos Silveira Dannemann**. Dos **19** professores Mestres, **10** se encontram em processo de doutoramento em diferentes estágios, são eles: **Me. Elizabete Actis de Souza** na Universidad de Sevilla-Es; **Me. Carlos Eduardo de Oliveira Góes** na Universidad Politécnica de Valencia –Es; **Me. Paulo Roberto Oliveira Ferreira** e **Me. Raoni Carvalho Gondim** estão com bolsa sanduíche na Universidade Politécnica de Valencia-Espanha. Os demais docentes **Emyle dos Santos Santos, Taygoara Aguiar de Sousa, Telma Cristina Damasceno Fath e Wagner Oliveira Lacerda** em fase final de Tese no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (PPGAV-UFBA). **02** se encontram realizando o Mestrado: **Rodolfo Teixeira e Luís da Paixão**.

## 4. INFRAESTRUTURA

A Escola de Belas Artes da UFBA funciona no Campus do Canela, Av. Araújo Pinho, Nº 212 desde a década de 1970 num terreno amplo onde fazem parte do conjunto arquitetônico as instalações a seguir relacionadas:

- **PRÉDIO PRINCIPAL** (Casarão ) – Construção do séc. XIX (1870) com dois pavimentos, térreo e 1º andar.

No andar térreo encontra-se::

1. Hall de entrada com a Recepção e Painéis Educativos/Informativos

2. Almoxarifado
3. Sala dos Colegiados dos 04 Cursos de Graduação;
4. Arquivo da EBA/UFBA
5. Galeria do Aluno
6. Lab. Póéticas Digitais
7. Lab. de Investigação de Materiais
8. Sala de Projetos de Design de Ambientes
9. Núcleo de Computação
10. Ateliers de Pintura (2 salas)
11. Copa
12. Pátio (área de convivência)

**No 1º andar concentra-se toda a parte administrativa, sala de reuniões e auditório a saber:**

1. Gabinete da Direção;
2. Secretaria administrativa;
3. Contabilidade;
4. 01 Sala de Professores;
5. Secretaria dos Departamentos I e II;
6. 01 Sala de Reuniões
7. Núcleo de Apoio a Pesquisa e Extensão
8. Salão Nobre, com capacidade para 70 pessoas, onde são realizados eventos e apresentação de trabalhos, também abriga no local a Galeria dos Ex-Diretores da EBA.
9. Nas paredes dos ambientes neste 1º andar do prédio é mantida a exposição permanente do Acervo de Obras de Arte dos Professores e Egressos da EBA desde a sua fundação.

Ao lado ao Prédio Principal, está um prédio do início do século XX, onde funciona no térreo a **Galeria Cañizares**, no andar superior fica a **Reserva Técnica** e o **Núcleo de Conservação e Restauo de obras de Arte da EBA** , 01 Sala de aula e 01 laboratório de restauração bidimensional. No subsolo funciona o **Lab Design** (laboratório de design) e o Centro Acadêmico Unificado da EBA – **CAUEBA**.

- **PAVILHÃO DE AULAS GERMANO TABACOF**, construído em 1985, projeto inovador do arquiteto Lelê, está interditado desde novembro de 2013 por falta de segurança nas estruturas físicas com ameaças de desabamento, funcionava neste espaço a Biblioteca no andar térreo, e 06 salas de aulas no andar superior.

**Com projetos de reformas aguarda posição/condição da UFBA.**

- **O PRÉDIO PROF. MENDONÇA FILHO**, construído em 1995 e ampliado em 2013 é o espaço onde funcionam as aulas práticas, assim comportam os laboratórios e ateliers das disciplinas teórico práticas localizadas no Departamento II de Expressão Gráfica e Tridimensional. No térreo estão instalados os Laboratórios/Ateliers a saber: Atelier de Escultura, Laboratório de Cerâmica, Laboratório FabLab – Laboratório de Protótipos e Modelagem Digital. No 1º andar estão o Atelier de Modelagem em argila e o Laboratório de Restauração da coleção de gesso. No 2º andar funcionam as Salas das disciplinas de desenho e o Laboratório de Fotografia.

- **O PRÉDIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS EBA – UFBA**. Construção mais recente, inaugurado em 2012, atende os cursos de Doutorado,

Mestrado em Artes Visuais e Design, e o Curso de Especialização em Arte Educação ...Compõe o espaço: 01 Sala de Coordenação, 01 Sala Secretaria, 02 Salas de aulas equipadas com equipamentos, televisão e ar condicionado, que também serve aos cursos de graduação, 01 Sala de reunião e 05 Salas de atendimento às orientações aos estudantes da Pós-graduação..

- **A CARPINTARIA** – Com Projeto de requalificação – **Necessidade Urgente**

- **O ATELIER LIVRE DO ESTUDANTE** – Com Projeto para reconstrução – **Necessidade Urgente**

- **BIBLIOTECA** – Desde 2013, quando foi interditado o Prédio Germano Tabacof, onde por 30 anos funcionou adequadamente, a Biblioteca estar atualmente instalada num espaço não adequado ao volume do seu acervo, **URGE** por um espaço adequado e definitivo. Com um rico acervo de livros que conta **3500 títulos**, com **7000 volumes**, é realmente lamentável que o espaço atual da Biblioteca não possa oferecer um melhor acondicionamento para seu acervo e um atendimento adequado aos usuários, principalmente aos estudantes que lamenta a falta do espaço de leitura. Mesmo com todo este transtorno no acesso ao atendimento a Biblioteca em 2018 registrou **7719 consultas** com empréstimos domiciliares.

A Diretoria da EBA-UFBA passou todo o ano de 2018, buscando soluções para melhorias nos tais espaços acima citados, sendo os mais urgentes os problemas gerados pela interdição do Prédio Germano Tabacof, que afeta mais diretamente o funcionamento das aulas práticas de desenho e pintura, notificando também a falta da Biblioteca que ali funcionava.

#### **4.1. NÚMEROS DE SALA DE AULAS, DE VÍDEO CONFERÊNCIA, GABINETES, AUDITÓRIOS E DEMAIS ESPAÇOS: FATOS RELEVANTES.**

As **47** disciplinas ministradas nos 04 cursos de Graduação, **13** ministradas no Curso de Especialização e as **12** ministradas na Pós-Graduação estão alocadas em **12 SALAS, 10 LABORATÓRIOS** e **04 ATELIERES**. A Escola tem duas Galerias que atuam como laboratórios para apresentação de exposições, atividades de extensão e trabalhos de final de curso, conta também com um **AUDITÓRIO** com capacidade para 70 pessoas.

#### **4.2 NÚMERO E IDENTIFICAÇÃO DOS LABORATÓRIOS POR DEPARTAMENTO (ÁREA FÍSICA, ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ETC.) FATOS RELEVANTES.**

São 10(dez) os Laboratórios instalados no âmbito da Escola de Belas Artes da UFBA, distribuídos entre os dois Departamentos existentes, discriminados abaixo:

01- **LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DE MATERIAL – LIM**. O LIM é um laboratório vinculado ao Departamento I coordenado pela Profa. Me. Emyle Santos, é destinado a pesquisa e experimentações de materiais no âmbito de criação e desenvolvimento de projetos voltados ao design de ambientes e artes visuais, servindo como suporte às aulas de projetos, realização de pesquisa dos discentes dos programas de Iniciação Científica e monitorias. Trata-se de um espaço em que possuímos uma mostruário de materiais, biblioteca de catálogos especializados e periódicos especializados e atualizados. Utilizados pelos discentes do curso dando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Contamos com estação de trabalho contendo 05 computadores com acesso a internet, TV, mesas de reunião, cadeiras e estantes para o acervo. Horário de atendido é contínuo, de 07:00h às 19:00h, por dois monitores alternadamente.

02- **LABORATÓRIO DE POÉTICAS DIGITAIS (LPD)** é um laboratório de apoio acadêmico, vinculado ao Departamento II, é dedicado, prioritariamente, a dar suporte às

atividades regulares de ensino dos cursos da EBA que necessitem de equipamentos de informática e softwares específicos. Podendo também ser utilizado como apoio aos projetos de pesquisa e extensão dos docentes, discentes e técnicos administrativos da Escola de Belas Artes. O laboratório é equipado com 14 computadores com acesso à internet, ar condicionado, mesas, cadeiras, TV e outros materiais de apoio. O laboratório tem monitoramento de 02 bolsistas, um em cada turno.

**03- NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA (LCG)** é um laboratório de apoio acadêmico, vinculado ao Departamento II, dedicado, prioritariamente, a dar suporte às atividades regulares de ensino dos cursos da EBA, que necessitem de equipamentos de informática e softwares específicos. O laboratório é equipado com 16 computadores com acesso à internet, ar condicionado, mesas, cadeiras, TV e outros materiais de apoio. O laboratório tem monitoramento de 02 bolsistas, um em cada turno.

**04- LABDESIGN**, laboratório destinado ao uso de projetos de pesquisa e extensão da EBA é equipado com quatro estações de trabalho para design gráfico/produto e ambientes. Além de ilhas de edição, scanner e espaço para desenho, digital e analógico e outros materiais de apoio, O laboratório tem monitoramento de 02 bolsistas, um em cada turno.

**05- EPICENTRO**, é um espaço Projetual Interdisciplinar destinado ao uso compartilhado (co-working) entre estudantes, professores e funcionários da eba. Possui equipamentos para a produção audiovisual, mesas para desenho e utilização de notebooks e uma impressora. Podendo ser utilizada ainda como salas de reunião e apresentação de trabalhos.

**06- FABLAB**, Laboratório de Protótipos e Modelagem Digital, é vinculado à Pós-Graduação, destinado ao suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da graduação e da pós-graduação da Escola de Belas Artes. Tem como objetivo, apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de protótipos digitais dos projetos de produto e ambientes desenvolvidos por docentes e discentes da EBA. Está equipado com computador, fresadora, máquina de corte à laser, lousa, armários e outros materiais de apoio. O laboratório tem monitoramento de 02 bolsistas, um em cada turno.

**07- LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA**, embora equipado de professores mestres e doutores, é um laboratório que precisa de equipamentos mais específicos e de qualidade, adequados às práticas da imagem fotográfica nas técnicas analógicas e digitais.

**08- LABIMAGE**, laboratório recém implantado, especializado no tratamento de imagens vinculado às pesquisas da Graduação e Pós-graduação.

**09- LABORATÓRIO DE RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA OBRA DE ARTE**  
Este laboratório está diretamente ligado ao Núcleo de Conservação e Restauro da Obra de Arte, é dividido em dois ambientes, um atende basicamente às obras de pintura e funciona no primeiro andar da Galeria Cañizares é usado para as disciplinas de Conservação e Restauração das Obras de Arte. Conta com estantes, mesas grandes, bancos, armários, mapoteca, pia e fogareiro.

**10- LABORATÓRIO DE CERÂMICA** – Vinculado ao departamento II, desenvolve pesquisas em procedimentos cerâmicos no âmbito dos Cursos da Graduação e da Pós-Graduação e Cursos Livres de Extensão. Este laboratório concentra os projetos nas áreas das artes visuais e do design de produtos. O espaço onde funciona não atende às necessidades básicas de ventilação adequada ao manuseio dos materiais químicos, e fornos de alta temperaturas utilizados na técnica dos procedimentos cerâmicos.

Somam-se a estes laboratórios os **ATELIERES** que desenvolvem as técnicas artísticas mais tradicionais que são: **Atelier de Escultura, Atelier de Gravura, Ateliers de Pintura, e Salas de práticas de Desenho de Observação e de Modelo vivo..**

### **4.3 ACERVOS E MEMORIAL**

Por sua condição de instituição centenária, a Escola de Belas Artes possui particularidades quanto aos cuidados da preservação e conservação de sua História, da sua Memória e da sua identidade. Assim com o objetivo principal de preservar e difundir a história da centenária instituição, que desde à sua fundação vem atuando, ininterruptamente, na formação de artistas, designer e intelectuais, contribuindo para o desenvolvimento artístico, sócio / cultural da Bahia e do Brasil, foi criado em 2017 o **Núcleo de Memória e Difusão**, o mais novo setor da **Escola de Belas Artes**, onde estão centralizados o **Núcleo do Arquivo Histórico e Documental da EBA** e o **Núcleo de Conservação e Restauro**, que entre 2017/2018 ganharam especial atenção por conta das Comemorações dos 140 Anos de fundação da referida Escola.

**Núcleo do Arquivo Histórico e Documental da EBA**, atualmente ocupando uma sala do Prédio (casarão) onde está muito bem instalado, foi contemplado com a aquisição de um grande Arquivo deslizante, onde o material será bem acondicionado, livre da umidade tão ofensivo à manutenção de papeis armazenados. Esta acomodação foi um grande avanço na organização do setor uma vez que há muitos anos o arquivo da referida instituição não tinha um espaço adequado, considerando ser um material muito rico e importante, que tem contribuindo e contribuirá por muitos anos, servindo de material de pesquisa não só da vida da própria escola como para a história das artes plásticas e design da Bahia.

**Núcleo de Conservação e Restauro da Obra de Arte da EBA-UFBA** tem como principal objetivo cuidar de todo Acervo de Obras de Arte existentes na Escola de Belas Artes desde à sua fundação. São esculturas, pinturas, desenhos, gravuras, cerâmicas.

### **4.4 ACESSIBILIDADE**

Apesar dos muitos projetos existentes, a acessibilidade da EBA-UFBA, resume na existência de algumas rampas, e uma plataforma no Prédio Principal. No Prédio Mendonça Filho desde 2014 com a ampliação de mais um andar existe projeto de instalação de um elevador, com previsão de ser instalado no semestre 2019.1.

#### **4.1 Modo de Atendimento aos alunos com deficiência de acordo com NAPE/PROAE**

Este ano a Escola de Belas Artes foi assistida pelo NAPE/PROAE no caso da discente **Isabela Pedreira Souza**, portadora do transtorno do Espectro Autista, com base na Proteção dos Direitos da Pessoa com o referido transtorno, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. E o estudante **Joedson Alves Martins Neves**, do curso de Design, matrícula 211202255, com deficiência motora (CID- C71), e tem diagnóstico de Déficit de Memória (verbal imediata e tardia), o que impacta na realização das atividades acadêmicas.

#### **4.2 SUSTENTABILIDADE (De acordo com o Decreto nº 7.746/2012 e instrução normativa nº 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da informação).**

Além dos descartes dos resíduos químicos realizadas semestralmente neste ano, a EBA também foi assistida pela Coordenação e Superintendência do Meio Ambiente – SUMAI, e através do Programa Recycle UFBA, teve a coleta seletiva implantada com sucesso.

## **5. ATIVIDADE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**



## **5.1 Atividade de Ensino**

### **5.5.1 Ensino de Graduação**

A Escola de Belas Artes é responsável pela oferta regular dos componentes curriculares obrigatórios dos currículos dos **quatro cursos de Graduação da Escola de Belas Artes** - Licenciatura em Desenho e Plástica, Bacharelado em Artes Plásticas, Design e Curso Superior de Decoração e também de alguns componentes dos currículos obrigatórios dos **cursos de Museologia e Biblioteconomia**, dos componentes optativos de vários cursos além dos já citados tais como Arquitetura, Comunicação, Bacharelados etc Interdisciplinares, Letras, etc. E atendendo a Resolução N° oferece ao Bacharelado Interdisciplinar de Arte 20% das vagas ofertadas no semestre.

O calendário letivo de 2018, que concluiu em dez.2018, retomou a regularidade respeito ao calendário comum, após três anos de defasagem decorrente da **greve das Universidades Federais que paralisou aulas e grande parte das atividades entre 29/05 e 16/10/2015**.

A Escola de Belas encerrou o ano letivo 2018 com um total de alunos regulares a seguir: Curso de Design = 129; Curso Superior de Decoração = 76; Licenciatura em desenho e Plástica = 111; Artes Plásticas = 220. **Total de alunos de graduação = 535** alunos regulares. Não houve jubilações neste período. A média de relação aluno/professor equivalente a tempo integral é de 6,47 alunos/professor.

Os Colegiados dos 04 cursos de graduação, num trabalho conjunto com os Núcleos Docente Estruturante – NDEs, se dedicaram no ano de 2018 à reestruturação dos currículos que se encontram em vias de serem concretizadas no semestre 2019.1

### **5.1.2. Ensino de Pós-Graduação**

O Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes, Mestrado e Doutorado, mantém três linhas de pesquisas credenciadas pela CAPES, **1- História e teoria da Arte; 2- Processos de criação artística 3-Arte e Design: história, teoria e processos**. Sendo o colegiado constituído predominantemente pelos doutores da própria Escola com participação de docentes de outros programas de pós-graduação de outras Unidades da UFBA. Alguns professores Doutores do corpo docente permanente atendem atividades e componentes curriculares dos cursos do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (Mestrado e Doutorado) e desenvolvem parcerias com outros Programas de Pós-Graduação da UFBA (principalmente de Arquitetura, Teatro e Filosofia). Em 2018 o Programa ultrapassou mais de **100 estudantes matriculados**.

O **Curso de Especialização em Arte Educação, Cultura Brasileira e Linguagens Artísticas Contemporâneas** da Escola de Belas Artes, depois da terceira turma, todas realizadas com sucesso, em 2018 passou a ser um Curso Permanente da EBA/UFBA, para esta 1ª turma ingressaram 70 estudantes de uma seleção de mais de 165 inscritos.

### **5.1.3. Relação entre Graduação e Pós-Graduação**

A relação Graduação pós-graduação se dá sobretudo mediante projetos de Iniciação Científica

(**PIBIC**); também com Projetos de Extensão envolvendo os alunos de graduação e pós-graduação uma vez que os professores que atuam na pós são professores dos curso de graduação.

## **5.2 Atividades de Pesquisa: linhas de pesquisa, projetos, financiamentos**

### **Atividades de Pesquisa (coordenação)**

Nas três Linhas de Pesquisa oferecidas no Programa da Pós-Graduação A EBA mantem registrados **42** projetos de pesquisa iniciados ou em andamento entre 2016, 2017 e 2018 distribuídos entre os dois departamentos.

## **5.3 Atividades de Extensão: projetos, recursos, etc**

A Escola de Belas Artes mantém desde 2013 dois Programas de Extensão Permanentes a saber: **Galeria Cañizares em Ação Permanente e EBA Ação Permanente**. Ressaltando que todas as ações são possíveis de realizações, graças ao PPArtes - apoio direto (sem concorrência) da Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, que desde 2015 disponibiliza recurso anual de R\$ 85.000 às atividades de extensão de caráter institucional e permanente das Unidades acadêmicas da área de Artes.

A Galeria Cañizares como laboratório de Pesquisa e Extensão mantém o Programa "**Galeria Cañizares em ação permanente**" realizando mais de atividades em 2018 sendo as mais relevantes:

O Programa "**EBA Ação Permanente**", cuida de atividades geradas no âmbito do setor administrativo dos Laboratórios, Núcleos e do Arquivo da Unidade, tendo como foco as ações voltados a cada setor. Assim de acordo com os relatórios (já submetidos) das ações realizadas e das metas alcançadas, estas atividades de extensão, podem afirmar que os objetivos propostos no Programa foram atingidos satisfatoriamente em 2018, o que muito contribuiu para o fortalecimento da presença da Galeria Cañizares, e da Escola de Belas Artes, na vida das comunidades intra e extra-universitária.

As atividades e projetos de extensão da Escola de Belas Artes são desenvolvidos pelo corpo docente e também por servidores técnicos, apreciados pelos dois Departamentos sendo aprovados na Congregação.

**Núcleo de Apoio a Pesquisa e Extensão - NAPEX**. Criado em 2016, tem como finalidade congregar, promover, assessorar e divulgar as atividades de pesquisa e extensão permanentes ou eventuais, fomentando a integração Universidade e sociedade. EBA realizou **61 Atividades de Extensão** cadastradas no SIATEX, entre seminários, cursos, exposições e eventos.

## **5.4 Produção Artísticas, Cultural, Científica e/ou Técnica. (Publicações Apresentações, etc)**

Em 2018 os professores foram responsáveis pela coordenação de **32 cursos e/ou atividades de extensão, 13 atividades de pesquisa, 105 orientações de alunos (31 na graduação e 72 na pós-graduação), 176 publicações e apresentações diversas (07 juris e comissões cursos de extensão, 05 livros e capítulos de livros, 18 artigos e/ou textos científicos, 34 comunicações, 53 produções artísticas, 41 palestras e outras produções, 09 cursos de aperfeiçoamento).**

## **5.6 Relações entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Unidade.**

### **5.7 Serviços prestados à comunidade**

Desde 2013 A Escola de Belas Artes oferece Cursos de Desenho

gratuito à comunidade carente.

## **6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS**

### **6.1 Avaliação dos cursos de Graduação:**

Em 2018 a Escola de Belas Artes recebeu a visita da Comissão do MEC para **AVALIAÇÃO IN LOCO** do Curso de Artes Plásticas obtendo a **NOTA MÁXIMA = 5,0**

### **6.2 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação senso estrito**

Em 2018 não aconteceu avaliação da Pós-Graduação

## **7. RELAÇÃO INTERINSTITUCIONAIS]**

### **7.1 Contratos, convênios, e acordos estabelecidos pela Unidade**

- Não se realizou nenhum no período

## **8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES**

## **9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

### **9.1 Objetivos, diretrizes, metas**

Buscar com sistematicidade apoio financeiro a projetos de pesquisas e às atividades dos laboratórios para desenvolvimentos dos estudantes pesquisadores e melhorias na infraestrutura da Escola.

### **9.2. Plano de Desenvolvimento da Unidade ou Plano Diretor da Unidade (PDU)**

#### **principais aspectos:**

- 1- Finalizar e implementar a Reestruturação Curricular dos Cursos de Graduação;
- 2- Ampliação do Programa de Pós-Graduação
- 3- Reforma do Prédio Germano Tabacof;
- 4- Ampliação do espaço físico da Biblioteca
- 5- Construção e implementação do Centro de Preservação e Restauro,

## **10. PREMIAÇÃO**

Não houve este ano

## **11 INTERNACIONALIZAÇÃO**

### **11.1 Relações de Interação ou cooperação com Instituição Estrangeira**

Não houve este ano

### **11.2 Intercâmbio estudantil e docente**

Este ano ocorreu dois processos realizados de Mobilidade:

- 02 discentes do Curso de Artes Visuais
- 01 discente do Curso de Design

## **13. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A UNIDADE (opcional)**

Este ano foi implementado e realizado o 1º PRÊMIO BIENAL DE ARTES VISUAIS PROF<sup>a</sup> MALIE KUNG MATSUDA, para premiação das melhores obras de arte de autoria dos recém graduados do Curso de Artes Plásticas da Escola de Belas Artes da UFBA. Para tanto uma Exposição foi montada no 2º Pavimento do Palacete das Artes, no período de 06 de novembro à 09 de dezembro de 2018, porém devido ao grande fluxo de visitantes foi

sendo prorrogada com prazo previsto de termino no dia 10 de dezembro de 2019.Sendo assim um recorde de dias de exposição e recorde de público visitante.

Com a organização geral da Profª Drª Nanci Santos Novais (diretora da EBA) o referido Prêmio, proposto pelo **Sr. Martin Kung**, provedor do mesmo quando resolveu fazer a doação de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) que seria distribuídos entre os premiados: **1º Lugar R\$ 10.000,00, 2ºLugar R\$ 3.000,00 e 3º Lugar R\$ 2.000,00.**

O referido Prêmio tem como propósitos incentivar a formação do artista visual, estimular a produção das artes visuais na Bahia e contribuir para a valorização da arte contemporânea no cenário cultural brasileiro. Soma-se a isto, dar visibilidade ao Curso de Artes Plásticas da EBA-UFBA, o segundo mais antigo do Brasil, atualmente referência nacional, avaliado em 2018 com Nota Máxima do MEC.

A Comissão Julgadora composto pelos profissionais Maria Adair (artista plástica), Cesar Romero ( artista plástico e crítico de arte) e Paulo Darzé (marchand e galerista), elegeu os premiados: **1º Lugar – TIMÓTEO LOPES; 2º Lugar -MARCUS DUTRA e 3º Lugar - MÁRIO VASCONCELOS.**

Assim, como conclui a **Profª Nanci Novais.** o “**1º PRÊMIO BIENAL DE ARTES VISUAIS PROFª MALIE KUNG MATSUDA EBA-UFBA**, é uma importante atitude de reconhecimento da importância e relevância que a arte tem para o desenvolvimento sócio / cultural da humanidade”.

#### **14. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto consideramos que, apesar das conjunturas não sempre favoráveis e de alguns problemas pontuais, a Escola de Belas Artes tem cumprido suas atribuições acadêmicas no ano de 2018, com realizações positivas. Nesse sentido, a Escola de Belas Artes agradece a atenção e o apoio das Pró -Reitorias, dos Órgão e Superintendências competentes da UFBA e em especial ao Magnífico Reitor Prof. João Carlos Salles Pires da Silva

Assim, encerrando o ano letivo com a certeza de dever cumprido e mais ainda, com grande desejo de realizações no ano de 2019, tanto no âmbito pedagógico quanto na aquisição de equipamentos e infraestrutura adequada a uma profícua formação de arte-educadores, de artistas visuais e designers, futuros profissionais egressos dessa centenária Escola.

**Salvador, 8 de março de 2019**



**Profa. Dra. Nanci Santos Novais**  
**Diretora EBA-UFBA**